

EDITORIAL

Impactados com a marca de mais de 74 mil óbitos provenientes da COVID-19, números estes, divulgados até a data do fechamento dessa edição, a Equipe Editorial, por meio da Pró-reitoria de Pessoal da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, anuncia a publicação de seu sétimo número da Revista Práticas em Gestão Pública Universitária/PGPU (o primeiro do ano de 2020) como símbolo de resistência de nossa Universidade e a dedica aos familiares que continuam sofrendo com suas irreparáveis perdas.

A **Revista PGPU**, inédita iniciativa da Pró-reitoria de Pessoal da UFRJ, se caracteriza como a ferramenta de divulgação da produção técnico-científica de técnicos administrativos em educação (ativos e aposentados), gestores, pesquisadores, docentes, discentes e trabalhadores terceirizados de instituições públicas de ensino superior do país, dando-se prioridade à publicação de textos escritos por técnicos administrativos em educação ou que contenham técnicos entre seus autores.

Neste número, oito artigos científicos nos envolvem com temas interessantes para discussão das questões envolvidas com a gestão pública das instituições, tais como: sustentabilidade organizacional; reforma curricular de curso de Pedagogia; sistemas de informação nas organizações públicas; design de serviços; política de financiamento de um sistema de ensino superior; estratégias de estudantes para deslocamento diário; plano de capacitação por competências e fomento de atividades culturais.

Elencamos as Instituições que compõem este número: Universidade Federal do Espírito Santo/UFES; Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG; Universidade Federal de Sergipe/UFS; Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ; Universidade Estadual de Feira de Santana/BA; Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS.

Os **Artigos Científicos** deste número, são iniciados pelo trabalho de Josiléia Curty de Oliveira, Kézya Lourenço Barbosa, Aline Carvalho Machado Nunes e Pedro Henrique Freire Correa que clama por repensarmos as práticas ecoeficientes para o setor público, assunto que deve ter o devido destaque na atualidade. Ricardo Ribeiro Martins, Luciane Luiz Augusto e Silvana Conceição de Lima Pinheiro, abordam sobre o diálogo entre as experiências vividas no curso de licenciatura em Pedagogia de uma universidade pública do estado de Minas Gerais a partir dos relatos e reflexões realizadas por discentes em relação ao estágio curricular. Na ocasião, a prioridade está em evidenciar as discrepâncias e semelhanças contidas nos discursos dos licenciandos. Máisle Alves Moraes de Souza, Jefferson David Araújo Sales, Karen Batista e Alessandra Nogueira Lima, partem do princípio de que há uma lacuna no setor público referente à resistência às mudanças e ao uso de recursos de Sistemas de Informação pelos seus servidores, por isso investigaram fatores de aceitação e uso de tecnologia que influenciam servidores públicos da Universidade Federal de Sergipe. Caroline Maia do Carmo Vianna Dantas e Thiago Borges Renault propõem um mapeamento sistemático que observa o panorama corrente da pesquisa acadêmica nacional e internacional acerca do Design de Serviços, isoladamente e quando associado às organizações públicas. O tema ganha destaque ao ser

analisado nas organizações públicas devido ao tripé ensino, extensão e pesquisa. Antônio Macêdo Mota Júnior e Sergio Henrique Conceição se debruçam sobre um tema fascinante, a política de financiamento para as instituições integrantes do Sistema de Educação Superior do Estado da Bahia, para tal, tomam como recorte a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Sara Esther Dias Zarucki Tabac investe na discussão sobre as estratégias dos estudantes para o deslocamento diário para a universidade. Um tema rico diante do cenário de desigualdades de nosso país, e em especial, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bianca Spode Beltrame analisa a estruturação de um plano de capacitação por competências utilizando a Universidade Federal do Rio Grande do Sul como um estudo de caso. Por fim, Wesley Ricardo Souza Freitas, Adriano Alves Teixeira e Jorge Henrique Caldeira-Oliveira, trazem à tona a análise sobre o fomento de atividades culturais, utilizando a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O destaque fica na demonstração dos benefícios e limitações, em determinados editais, em relação à ampliação do fomento à cultura e a pesquisa.

Para além dos Artigos, a **Revista PGPU**, com a finalidade de consagrar a UFRJ como um símbolo de resistência neste momento de reflexão sobre nossos próximos caminhos e atitudes, identificou, dentre suas Unidades, o Museu Nacional - uma instituição bicentenária que renasceu, após sofrer com um incêndio de fortes proporções em 2 de setembro de 2018. Portanto, reservou na seção **Entrevista**, o relato apaixonado do servidor Wagner Wiliam Martins, diretor Adjunto de Administração do Museu Nacional/UFRJ, sobre a atuação dos técnico- administrativos da instituição nos períodos durante e pós incêndio do Museu Nacional/UFRJ. A referida entrevista será conduzida pela servidora Regina Dantas, historiadora aposentada, porém militante do Museu Nacional/UFRJ.

Por acreditar na troca de experiências entre os servidores das instituições educacionais públicas, em meio à Pandemia, insistimos em proporcionar uma leitura de qualidade para diferentes olhares em distintas localidades brasileiras. Outrossim, para destacar este ano em que a Universidade Federal do Rio de Janeiro completa 100 anos de existência, a Pró-reitoria de Pessoal irá dedicar o próximo número da **Revista PGPU** à UFRJ. Um número temático com artigos diversos de servidores da UFRJ em homenagem à instituição.

Mais uma vez, a Equipe Editorial e os membros de nossa Comissão Científica, desejam muita saúde para todos e aproveitamos para fortalecer as orientações baseadas nas ciências para **manterem o isolamento social em prol do salvamento de vidas**.

Resistimos!

Ivaneide Grizente